



Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva

**Plano
de
Ação**

AutoAvaliação do Agrupamento

2021/2022

EAA - Equipa de **AutoAvaliação**

INDICE

INTRODUÇÃO	4
EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO.....	5
DOMÍNIOS A AVALIAR	6
PLANO DE AÇÃO GLOBAL DA AUTOAVALIAÇÃO	7
REFERENCIAL	7
CRONOGRAMA.....	17
PAPEL DA COMUNIDADE EDUCATIVA.....	18

INTRODUÇÃO

A autoavaliação do Agrupamento tem como pilar principal a melhoria da qualidade da educação, acreditando que esta se constrói a partir do seu interior, através de um trabalho reflexivo e crítico de todos os intervenientes envolvidos, de forma a identificar os pontos fortes e fracos. Adota como sustentabilidade legal a Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, que introduz o *Sistema de avaliação da educação e do ensino não superior*, no que diz respeito a uma conjugação entre a avaliação externa e interna. Tendo como referência os termos de análise constantes no Artigo 6.º, da Lei n.º 31/2002, a autoavaliação baseia-se nos seguintes princípios:

a) Avaliação do «grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas»;

b) Avaliação do «desempenho dos órgãos de administração do Agrupamento, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo e a gestão de recursos»;

c) Avaliação do «nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos»;

d) Avaliação do «sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens»;

e) Promoção «de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa».

Também tem por base o Decreto-lei nº 139/2012, de 5 de julho que define princípios orientadores de forma a promover a qualidade do ensino.

O Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril (redação do Dec. Lei nº 137/2012, de 2 de julho), mediante o Artigo 9º, ponto 2, alínea c), salienta que o Relatório de autoavaliação é um documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo do agrupamento, à avaliação das atividades na escola e a sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo. Posteriormente, este relatório é apreciado no Conselho Geral, mediante o estipulado no Artigo 13º, ponto 1, alínea l).

Ainda como base legal, o Despacho normativo nº 17A/2015, de 22 de setembro, refere a importância de registar, tratar e analisar os resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola

que visem a melhoria do seu desempenho, sendo esta informação disponibilizada à comunidade escolar.

Partindo do pressuposto de que a avaliação é um processo complexo e em permanente atualização, pela intervenção de uma diversidade de fatores e de agentes, torna-se indispensável e pertinente os diferentes contributos e as diversas perspetivas de todos os intervenientes. Assim, com base no conhecimento da realidade escolar, é possível definir metodologias que contribuam para a tomada de consciência dos constrangimentos e delinear ações que promovam as melhorias.

Deste modo, pretende-se aumentar a *eficácia e a eficiência* organizacional e individual, uma vez que a autoavaliação não se constitui como um fim em si mesma, mas como um meio de valorização e alargamento das práticas consideradas eficazes e, por outro lado, de reformulação e melhoria daquelas que se apresentam menos adequadas.

O período de autoavaliação terá a duração de um ano letivo e compreenderá as fases de planeamento e análise e divulgação dos resultados, de forma a tornar-se uma ferramenta útil à organização educativa. Opta-se, como já vem sendo hábito, por uma organização comum quanto à forma, mantendo a metodologia dos anos anteriores, para facilitar a leitura e a análise pelas diversas estruturas e pela Equipa. A Equipa de autoavaliação utiliza o blog (<https://eaa-avecp.blogs.sapo.pt/>) e o correio eletrónico, para disponibilizar, de forma periódica e contínua, informação relevante e envolver a comunidade educativa no processo de autoavaliação.

Em síntese, os princípios que irão continuar a orientar o nosso processo de Autoavaliação, enquanto Agrupamento, serão o **Compromisso**, o **Rigor**, a **Simplicidade**, a **Eficiência**, a **Eficácia** e a **Melhoria**.

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

No início do ano letivo, a Diretora do Agrupamento designou a coordenadora da equipa de autoavaliação e procedeu à constituição da equipa, composta por nove elementos oriundos dos diferentes níveis de educação e ensino.

Direção	Manuel Sousa
Coordenadora	Rute Damas
Pessoal Docente	Catarina Costa Conceição Edmond Cristina Fernandes Ermelinda Martins Inês Couto Manuela Amaral

DOMÍNIOS A AVALIAR

No presente ano letivo, de acordo com as orientações emanadas da Direção deste Agrupamento, a Equipa decidiu dar continuidade à avaliação do domínio dos **Resultados**, pela importância de que este se reveste. A avaliação dos resultados (internos e externos) dos alunos permitirá apurar se as metas definidas foram ou não atingidas, levando toda a comunidade escolar a efetuar uma análise e reflexão sobre o processo ensino/aprendizagem desenvolvido. Será dada continuidade à reformulação da avaliação do citado domínio tendo em vista a sua melhoria e as metas e plano de ação estabelecidos no novo Projeto Educativo (PE) 2019/2022. Ainda dentro deste domínio, o campo de análise do **Reconhecimento da Comunidade** pretende continuar a aferir o grau de satisfação dos encarregados de educação e dos alunos relativamente aos diversos serviços inerentes à escola. Proceder-se-á também à avaliação do domínio da **Prestação do Serviço Educativo**, campos de análise do *Ensino/Aprendizagem/Avaliação* e da *Oferta Educativa e Curricular*, decorrentes da imposição da monitorização do compromisso com a educação inclusiva prevista no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 julho. Tomou-se, ainda, em consideração o Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, que estabelece, entre outros, o currículo e o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória. Será avaliado, igualmente, o domínio da **Liderança e Gestão** no âmbito do desenvolvimento de atividades, projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade do sucesso das aprendizagens, de acordo com a lei nº 31/2002, que determina a avaliação da execução do Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento.

PLANO DE AÇÃO GLOBAL DA AUTOAVALIAÇÃO

REFERENCIAL

Uma vez que a avaliação externa se articula com a avaliação interna das escolas, o modelo institucional de autoavaliação no Agrupamento tem como referência o modelo de avaliação externa da Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC). O quadro de referência do terceiro ciclo da avaliação externa das escolas estrutura-se em quatro domínios – Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados – abrangendo um total de doze campos de análise explicitados por um conjunto de referentes e indicadores. Na construção do referencial deste ano letivo a Equipa de Autoavaliação atende a três dos domínios utilizados pela IGEC na avaliação externa: **Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão** e a quatro campos de análise: *Resultados Académicos, Reconhecimento da Comunidade, Ensino/Aprendizagem/Avaliação, Oferta Educativa e Curricular e Liderança*.

Aos referentes associam-se os seguintes critérios: eficácia, qualidade, satisfação, diversificação, envolvimento, equidade, inclusão e valorização. A cada um destes atribuíram-se indicadores, que permitirão aferir o cumprimento de cada um dos critérios. Nos campos de análise supracitados foram delineados diferentes indicadores como metas a alcançar, tendo contemplado tanto as metas estabelecidas no PE 2019-2022 como alguns dos pressupostos implícitos nos decretos-lei nº 54/2018 e 55/2018.

Assim, este referencial permitir-nos-á explicitar “[...] os referentes que presidem à descrição dos factos educativos e permitem relativizar o sentido das escolhas programáticas ou didáticas que as envolvem e os resultados que elas produzem.” (Figari, 2008).

Consequentemente, o processo de avaliação acaba por ser o estabelecimento de uma relação, isto é, o que calcula a distância entre “o referente (que fixa o resultado final necessário ou desejável e desempenha um papel instrumental) e o referido (que designa a parte da realidade escolhida como material)” (Figari, 1992). Com isto, pretende-se dizer que a avaliação consiste numa “interação entre a imagem do real ou referido e os objetivos, adquirindo estes a categoria de referente”. (Barbier, 1996).

Assim, construiu-se o seguinte referencial (tabela I):

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
Resultados	Resultados académicos	Resultados Internos correspondem às expectativas.	<p>Eficácia</p> <p>Qualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O aumento da percentagem de alunos que têm um percurso direto por ciclo de ensino. ▪ As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. ▪ As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. ▪ As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. ▪ As médias das classificações das diferentes disciplinas são positivas, ou seja, superiores a 2,9 no ensino básico e a 9,9 no ensino secundário. ▪ O aumento da percentagem 	<p>- Pautas de avaliação da aplicação E360;</p> <p>- Dados exportados da plataforma BIME;</p> <p>- Relatórios da administração central referentes aos resultados nacionais da avaliação externa.</p>

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				<p>de alunos com percurso direto de sucesso por ciclo.</p> <ul style="list-style-type: none"> O aumento da percentagem de alunos contemplados com o prémio de mérito escolar. 	
		Resultados Externos correspondem às expectativas.	Eficácia	<p>Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos (em condições semelhantes). As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional. <p>Ensino Secundário</p> <ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são 	

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
			Qualidade	<p>superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos (em condições semelhantes).</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos situam-se em percentagem superior a 50%. <p>Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos (em condições semelhantes). ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores às médias nacionais. 	

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				Ensino Secundário <ul style="list-style-type: none"> ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos (em condições semelhantes). ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às das médias nacionais. 	
		Resultados do ensino profissional		<ul style="list-style-type: none"> ▪ O aumento da percentagem de alunos que têm um percurso direto nos cursos profissionais. ▪ O número de transferências do ensino profissional para outras instituições menor que 10 alunos por ano. 	- Pautas de avaliação da aplicação E360; - Dados exportados da plataforma BIME;

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
	Reconhecimento da comunidade	Os encarregados de educação e os alunos estão satisfeitos com o Agrupamento.	Satisfação/Qualidade /Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A escola tem um ambiente de segurança. ▪ As condições físicas de conforto e segurança na escola são, no geral, boas. ▪ O Agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para matérias específicas. ▪ As visitas de estudo são adequadas aos conteúdos programáticos/níveis de ensino. ▪ A Direção é eficaz na resolução de problemas. ▪ A informação, no Agrupamento, circula de forma eficaz. ▪ As situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil. ▪ As situações de indisciplina no recinto escolar exterior são 	<ul style="list-style-type: none"> - Inquérito(s) aplicado(s) aos alunos, encarregados de educação e professores - Grupo de discussão entre Pais, Alunos e Professores

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				<p>tratadas e resolvidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Os espaços exteriores utilizados são adequados ao convívio e desporto dos alunos. ▪ O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados. ▪ O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório. ▪ O funcionamento dos serviços da reprografia é satisfatório. ▪ O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório. ▪ Os EE participam na organização de pelo menos uma atividade da turma. ▪ A organização do calendário escolar por semestres favorece os níveis de concentração nas aulas. ▪ A organização do calendário 	

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				<p>escolar por semestres diminui os níveis de ansiedade/stress.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A organização do calendário escolar por semestres favorece à diversificação dos instrumentos de avaliação sumativa. ▪ O professor privilegia a avaliação formativa na organização por semestres. ▪ O professor privilegia a avaliação formativa na organização por semestres. ▪ A organização do calendário escolar por semestres promove o trabalho colaborativo entre professores. ▪ A organização do calendário escolar por semestres diminui a burocracia na escola. ▪ A semestralidade tem um impacto positivo no sucesso escolar dos alunos. 	

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
Prestação do Serviço Educativo	Ensino/Aprendizagem/Avaliação	Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso	Diversificação Envolvimento	<ul style="list-style-type: none"> Os projetos desenvolvidos no âmbito do DAC contribuem para a melhoria do sucesso educativo dos alunos. Os docentes valorizam a participação dos alunos no processo DAC. 	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos diversos - Relatório Final da Equipa PFAC
		Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	Equidade Inclusão	<ul style="list-style-type: none"> As medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão são aplicadas de forma a melhorar os resultados e promover a excelência escolar. As práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem contribuem para uma educação inclusiva; As atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas convergem para a integração curricular e para a educação inclusiva. Os protocolos de colaboração estabelecidos com instituições 	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos diversos - Relatório Final da EMAI

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	CrITÉrios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				visam a promoção da inclusão.	
	Oferta Educativa e Curricular	Articulação curricular	Valorização	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A educação para a cidadania é desenvolvida através de abordagens transdisciplinares (1º ciclo), de disciplina autónoma (2º e 3º ciclos) e transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação (secundário). ▪ A oferta educativa está de acordo com os interesses dos alunos e as necessidades de formação da comunidade envolvente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos diversos - Relatório Final da Área de Cidadania
Liderança e Gestão	Liderança	Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras é incentivado; ▪ Os Projetos e Atividades do Agrupamento promovem o sucesso dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos diversos - Relatório Final PAA

CRONOGRAMA

Na sequência do trabalho proposto, a desenvolver ao longo do ano escolar 2021/2022, a EAA do agrupamento apresenta o seguinte cronograma.

Etapa	Data Início	Data Fim
Elaboração do Plano de Ação	09/12/2021	31/01/2022
Elaboração dos Instrumentos de Recolha de Dados	10/01/2022	31/01/2022
Recolha, tratamento de resultados	07/02/2022	31/05/2022
Análise preliminar dos resultados	01/06/2022	08/07/2022
Construção do Relatório Final	08/07/2022	04/11/2022
Apresentação do Relatório Final	novembro 2022	

PAPEL DA COMUNIDADE EDUCATIVA

A comunidade educativa tem não só o direito, como o dever, de participar nos diferentes momentos da autoavaliação da escola, quer seja com contribuições para o desenvolvimento do processo de autoavaliação (ex. definição de áreas prioritárias a avaliar, análise de relatórios, sugestão de ações de melhoria), quer como respondentes aos inquéritos que lhes vierem a ser aplicados.

Como se pretende que a escola seja uma organização educativa reflexiva e aprendente, a EAA vai procurar implementar um processo de autoavaliação estruturado e intencional, com vista à melhoria da qualidade. Para tal, irá desenvolver, no seu dispositivo de autoavaliação, uma *perspetiva “[...] que reconheça a multiplicidade dos atores para que, através de um diálogo crítico, possam encontrar um sentido coletivo para a escola.”* (Correia, 2010)

Assim, agradecemos, desde já, a colaboração de todos no desenvolvimento do processo de autoavaliação.

Qualquer sugestão pode ser enviada para o seguinte endereço de correio eletrónico:
aaa.avecp@aecpaiva.pt

Aprovado em _____ pelo Conselho Pedagógico

Presidente do Conselho Pedagógico

Castelo de Paiva, 26 de janeiro de 2022

A Equipa de AutoAvaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva